

077 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA UNESP - MARÍLIA: AS EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DO PEJA E DO PROPERF - José Carlos Miguel (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Cyntia Graziella Guizelim Simões Giroto (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - jocarmi@terra.com.br

Introdução: Desenvolvemos na F. F. C. - UNESP - Marília duas ações extensionistas no contexto da Educação de Jovens e Adultos. O Projeto Educação de Jovens e Adultos (PEJA) atende à comunidade externa e o Programa Permanente de Formação de Funcionários (PROPERF) destina-se à complementação da escolarização de funcionários da instituição. Os projetos têm como metas o letramento e a pós - alfabetização da clientela bem como a contribuição para a discussão e elaboração de políticas públicas de EJA. Constitui-se em instância privilegiada para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão à medida em que busca compreender e/ou explicar os dramas e as tramas que envolvem os processos político - pedagógicos de EJA e os seus condicionantes, de diversos matizes.

Objetivos: educar jovens e adultos, pesquisar metodologias alternativas para EJA e contribuir para elaboração de políticas públicas para essa área do conhecimento. **Métodos:** Analisando as dificuldades enfrentadas por professores e alunos na sua prática cotidiana, à luz da teoria histórico - cultural, e, propondo soluções para o melhor encaminhamento dos problemas, o trabalho desenvolvido insere-se no contexto da pesquisa - ação, lançando mão da análise documental para entendimento do contexto sócio - político no qual se coloca o problema do analfabetismo no Brasil. Atende-se cerca de setenta alunos distribuídos em seis salas de aula. As aulas são ministradas por cinco bolsistas de extensão universitária, um bolsista FAPESP, um bolsista PIBIC, por estagiários e voluntários orientados por professores do Departamento de Didática. Investe-se no resgate da identidade cultural dos sujeitos envolvidos, adotando como postulado de base da epistemologia a idéia de que o educando aprende em ações de permanente interação com os demais e que se aprende resolvendo problemas. Daí, a busca da construção de uma cultura de participação do educando na decisão/sistematização dos assuntos, a meta da integração entre os temas e a problematização da prática pedagógica. **Resultados:** Dados da pesquisa em andamento indicam que o conhecimento da psicogênese da alfabetização/letramento e o trabalho por projetos são essenciais para a garantia de um processo de aprendizagem coerente com o objetivo de tornar o educando de EJA sujeito apto a intervir na sociedade para transformá-la. Assim, a Educação de Jovens e Adultos configura-se, mais do que uma ação didático - pedagógica, como uma ação política.